Anno XXVI Segunda-feira 16 de Dezembro de 1850. N. 285.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

| | |
|---|---|
| Phases da lua. | Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t. |
| | Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t. |
| | Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m. |
| | Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t. |

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes (adiantados) | 4$000 |
| Por seis mezes » | 8$000 |
| Por um anno » | 15$000 |

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Ananias. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
17 Terc. S. Bartholomeu. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Nossa Senhora do O'. Aud. do J. da 2.
19 Quint. S. Fausta. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
20 Sext. S. Domingos. Aud. do J. da 1 v. e do c. dos feitos da fazenda.
21 Sab. ✻ S. Thomé.
22 Dom. S. Honorato.

CAMBIO EM DE 14 DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas ..... | 29$000 | a | 29$500 |
| Moedas de 6$400 velhas. | 16$000 | a | 16$200 |
| » de 6$400 novas . | 16$000 | a | 16$200 |
| » de 4$000 ....... | 9$000 | a | 9$100 |
| Prata.—Patacões brasileiros.... | 1$920 | a | 1$940 |
| Pesos columnarios..... | 1$920 | a | 1$940 |
| Ditos mexicanos........ | 1$680 | a | 1$700 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DO IMPERIO.

**Relação dos despachos publicados na côrte no faustissimo dia 2 de dezembro de 1850, anniversario natalicio de S. M. o Imperador.**

*Côrte e casa imperial.*

Gentis-homens.

Dr. José Joaquim de Sequeira, marechal de campo Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, Augusto Duque-Estrada Mayer, Manoel Hygino de Figueiredo.

*Veador.*

João Pereira Darrigue Faro.

*Titulos do conselho.*

José Ildefonso de Souza Ramos, Dr. Luiz Pedreira de Couto Ferraz, Dr. Vicente Pires da Motta, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, Sergio Teixeira de Macedo, desembargador Rodrigo de Souza da Silva Pontes, João Duarte Lisboa Serra.

*Fidalgos cavalleiros.*

Capitão-mór Bernardino de Sena Madureira, José Alves Pinto de Almeida, Francisco Antonio da Costa Pinto.

*Moço fidalgo com exercicio.*

Carlos Ferreira França.

*Ordem imperial do Cruzeiro.*

Official.

Tenente-coronel João Guilherme de Bruce.

*Cavalleiros.*

Capitão Manoel José Espinola, dito Manoel José da Soledade, tenente Manoel Leonel de Alencar, capitão Francisco Antonio de Souza Camisão.

*Ordem de S.-Bento de Aviz.*

Grão-cruz.

marechal de campo João Paulo dos Santos Barreto.

*Commendadores.*

Pedro de Alcantara Bellegard, chefe de divisão Pedro Ferreira de Oliveira.

*Ordem de Christo.*

Grão-cruz.

Conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão.

*Commendadores.*

Jacintho Paes de Mendonça, Frederico de Almeida e Albuquerque, Barão do Rio de Contas, Francisco Vicente Vianna, Francisco Muniz de Oliva, Dr. Manoel de Valladão Pimentel, Francisco Antonio de Barros e Silva, Luciano José de Almeida, desembargador José Mariano Corrêa de Azeredo Coutinho, Raymundo Severino de Mattos, Francisco Antonio de Barros e Silva, Lourenço de Sá e Albuquerque.

*Cavalleiros*

Candido Venancio dos Guimarães, José Goulart de Oliveira, o addido da legação imperial no Paraguay Antonio Pedro de Carvalho Borges, José Antonio Ferreira, José da Costa Goulart, José Bernardo da Silva e Araujo, Manoel José de Moraes, Francisco José Corrêa, padre Pedro Marinho Falcão, José Candido de Carvalho Medeiros, Miguel José Raio, coronel João Valentim Peixoto de Vasconcellos, tenente-coronel Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, Augusto Pio Pereira da Cruz, bacharel Theodozio Manoel Soares de Souza, dito Joaquim Caetano da Silva Guimarães, vigario José Carlos Martins, Bento Xavier de Toledo, Francisco Candido de Britto Lambert, Francisco Martins Mondim, José Fernandes Rocha, Joaquim Antonio de Magalhães, João Quintino Teixeira, Bernardino de Souza e Silva, Manoel das Chagas Andrade, Bartholomeu Ferreira da Silva, Columbano Francisco de Assis, Nominato José de Assis, Manoel dos Passos Cardozo, padre João Quirino Gomes, dito Francisco Pereira de Souza, Lourenço de Souza Marques, Dr. José Mariano da Silva, segundo-tenente Clementino Placido de Miranda Machado, major Luiz Antonio Ferraz, capitão João Gervazio de Souza Pereira, dito José Ignacio Teixeira da Fonseca, dito Herculano Sanches da Silva Pedra, Dr Justino José Alves Jacotinga, capitão José Maria Pereira de Campos, Dr. Manoel do Rego Macedo, José Christino da Costa Cabral, tenente Lino Justiniano de Almeida Peres, vigario Belizario Cardozo dos Santos, Joaquim Mariano de Azevedo Soares, tenente-coronel José Vicente Gomes, Luciano José Coelho de Magalhães Junior, Tertuliano Corrêa Alves Quintanilha, Luciano José Coelho de Magalhães, Silvestre dos Reis Nunes, vigario José da Natividade e Almeida, Manoel Francisco de Amorim, João Themotheo de Andrade, João Leite Rodovalho, Paulino Pires Falcão, Antonio Fiuza de Almeida, Dr José Maria Barreto Junior, conego Eduardo Antonio das Chagas, Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, vigario José Barreto Falcão, João Pedro da Cunha Bandeira de Mello, José Lourenço de Britto, Pedro Vieira Junior, padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, João Gualberto Dantas, tenente-coronel Francisco Borges de Carvalho, padre Antonio José Ribeiro, Joaquim Pinto Nogueira, Ignacio Ribeiro Bessa, padre Pedro José de Castro e Silva, dito José Bevilaqua, dito Raymundo Francisco Ribeiro, dito Manoel Antonio de Lemos Braga, dito Antonio Xavier de Castro e Silva, dito Bento Pedrozo de Camargo, dito Antonio Servulo de Andrade e Aguiar, Herculano Gonçalves da Rocha, padre José Carlos Martins, dito Marcos Cardozo de Paiva, Antonio José Gomes do Correio, Antonio de Paula Fernandes Eiras, João Manoel Carneiro de Lacerda, Joaquim Francisco Diniz, Maximiano Francisco Duarte, Joaquim Marques da Costa Soares, João Antonio de Paula Rodrigues, Luiz Francisco Barbalho, Mariano Xavier Carneiro da Cunha, José Francisco de Souza Leão, Francisco Antonio Pereira da Silva, José Pires Falcão, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Dr. Joaquim Jorge de Souza, Francisco Xavier Carneiro Lins.

*Ordem da Rosa.*

Dignatario.

Conselheiro José Antonio Pimenta Bueno.

*Commendadores.*

Conselheiro Jeronymo Francisco Coelho, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, José Maria do Amaral, tenente coronel Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, Antonio Rodrigues de Araujo Basto, José de Britto Inglez, José de Paiva Magalhães Calvet.

*Officiaes.*

José Ricardo de Sá Rego, Eduardo Olimpio Machado, Gonorio Pereira de Azevedo Coutinho, Dr. José Joaquim da Cunha, Joaquim Thomaz do Amaral, João Diogo Sturz, Paulo de Amorim Salgado, Christovão Pessoa de S. Guilherme Jacques Godfroy, Wenceslau Bernardino Freire, tenente-coronel Manoel João Ribeiro, Manoel Antonio de Souza, Jacintho José Gomes, Dr. Manoel Rodrigues Leite Oiticica, José Ignacio de Mendonça, Joaquim Timotheo Romeiro, Henrique Marques Lins, Manoel de Souza Leão, Paulo Gomes Ribeiro de Avellar, Emygdio de Paiva Bueno, Feliciano Coelho Duarte, José Francisco da Mello, Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima. José de Barros Reis, Dr. Thomaz José Pinto Sequeira, Guilherme Augusto Machado Pereira, José de Araujo Coelho, Joaquim Antonio Caminha, capitão de mar e guerra Guilherme Parker, dito da fragata Diogo Ignacio Tavares, tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça' Dr. Casimiro de Sena Madureira, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, Francisco do Valle Amado, Francisco Clemente Pinto, Jacob Vanerven, Manoel Teixeira de Souza Junior, José da Silva Penna, Antonio Xavier da Rocha, Antonio José de Oliveira Sampaio, Peregrino José da America Pinheiro, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Alexandre Cavalcanti e Albuquerque, Sebastião Antonio do Rego Barros, Coriolano Velloso da Silveira, José Pedro Carneiro Monteiro, Joaquim José Soares de Carvalho, Dr. Antonio de Barros Vasconcellos, Ismael da Cruz Gouvêa, Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, Domingos Borges Machado Acataúassu, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel de Jesus e Araujo, Honorato Alves de Souza, Joaquim Herculano da Almeida, Manoel de Oliveira Silva Furtado Brandão, Antonio Marianni, Francisco Tavares Quintal, tenente-coronel Marcellino José de Carvalho João Braz de Oliveira Arruda, José Antonio Airosa, Zeferino da Cunha Bastos, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, coronel José Antonio Pessoa de Mello, Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, José Antonio Lopes, Manoel Thomaz Rodrigues Campello, tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França, Joaquim José de Oliveira, Manoel Henrique Wanderley.

*Cavalleiros.*

José Borges Monteiro Junior, Custodio de Souza Coelho, Modesto Antonio Maia, José Garcia Machado, Manoel Francisco Barbosa Sandoval, João Antonio Dias, Flavio Maximo Pereira Duarte, Joaquim de Castro e Souza, Antonio Bento de Vassimon, Vicente Ferreira de Aguiar Leitão, Manoel José de Paiva, Dr. Silvano Francisco Alves, José Theodoro da Silva Azambuja, Dr. Carlos Luiz de Saules, primeiro-tenente Antonio Joaquim Cruvello d'Avila, segundo-tenente Delfim Carlos de Carvalho, alferes Rodrigo Lopes da Cunha Menezes, capitão Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito, capitão José Albano Wanderley, alferes-ajudante Martinho José da Silva, tenente Joaquim Barroso de Carvalho, segundo-tenente Francisco Nunes da Cunha, tenente Ignacio Marinho da Silva, tenente Luiz Hilario Setubal, alferes quartel-mestre José Joaquim Nunes, alferes Diogo da Santa Rita Brito, alferes Antonio Cardoso Pereira de Mello, tenente André Accioli Pinheiro, segundo-tenente Francisco Luiz da Trindade e Souza, alferes Antonio José Vital de Negreiros, primeiro-tenente José Carlos de Carvalho, João Venancio Diogenes Dias dos Santos, Luiz Matheus dos Santos, Francisco Cavalcante de Araujo, José Lins de Araujo, José Fernandes Rocha, capitão Antonio Francisco dos Reis Barros, Dr. Francisco Cyrilo Ribeiro de Souza, Dr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa, Camillo de Souza Couto, Antonio da Silva Guimarães, Manoel Rodrigues Fernandes, Manoel José Pinto da Silva, José Francisco de Oliveira e Sá, Roberto Malpas, Dr. João Caetano da Costa e Oliveira, Prudencio Joaquim de Bessa, Antonio Francisco Ferreira, Victorino dos Santos Souza, capitão Antonio Marques Villela, tenente João Pires Querido, Antonio José Teixeira de Carvalho e Vasconcellos Romão Carlos Nogueira, Manoel Antonio Pereira Lima, José Bernardes da Costa, Antonio Gomes Claro, José Pereira Copque. João Welkens de Mattos, Manoel Thomaz Pinto, João Thomaz da Silva, capitão José Bernardo Fernandes Gama, Dr. Simplicio de Souza Mendes, Francisco Manoel Dias, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Manoel de Jesus da Conceição Cunha, Antonio Martins Porto, Daniel Pereira de Azevedo, Manoel Pinheiro de Mello, Antonio José Girão, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, José Cardoso de Queiroz Fonseca, Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Camillo Pires, João Affonso Botelho, Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, Francisco de Paula Martins dos Anjos, Claudino Benicio Machado, Dr. Antonio José Pereira, alferes Manoel Luiz Virães, Joaquim Corrêia da Costa, Francisco Baptista de Almeida, Rufino José Corrêa de Almeida alferes de policia Manoel Joaquim de Castro Madeira, João Baptista de Sá, Vicente Antonio do Espirito Santo, Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.

Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 2 de dezembro de 1850. — *José de Paiva Magalhães Calvet*

### GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao commando das armas, inteirando-o de haver expedido ordem ao agente da companhia das barcas de vapor para fazer transportar para a côrte no primeiro vapor que vier do norte ao tenente do quarto regimento de cavallaria Justiniano Sabino da Rocha, e bem assim a pagadoria militar para mandar passar guia de vencimentos a esse official --Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que vai levar ao conhecimento do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra que o soldado do corpo fixo do Piauhy Victor Modesto fallecera na enfermaria de marinha, onde fora recolhido de bordo do vapor *Affonso*, e remettendo a guia e baixa daquelle soldado para a referida enfermaria, bem como o attestado de seu obito e dos objectos que alli deixou, afim de que a tudo faça dar o conveniente destino.--Intelligenciou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que o inspector da alfandega, nos termos do § 3.° art. 1.° do regulamento, que baixou com o decreto de 28 de agosto de 1849, consinta no despacho isento de direito de 120 braças de lages que o director das obras publicas comprou a Antonio Valentim da Silva Barroca, para pagar igual porção que a mesma alfandega emprestou para a obra do theatro.--Inteirou-se ao referido director.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado da companhia fixa de cavallaria desta provincia Manoel Martins. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao presidente do tribunal do commercio, accusando recebidas as cópias das actas da eleição da mesa do collegio commercial, dos deputados e supplentes do tribunal do commercio desta provincia.

Dito.--Ao arsenal de guerra, recommendando que junte cópia legal dos pedidos de objectos, para o oitavo batalhão de caçadores, de que trata o officio da presidencia de 3 do corrente, aos documentos que deve apresentar na pagadoria militar, para lhe ser paga a importancia de taes objectos. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar, estando conforme, a Calutino Gonçalves Lessa a conta que remette na importancia de 66,720 rs. que se despendeu do primeiro de setembro ao ultimo de novembro do corrente anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Olinda.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--A mesma, transmittindo a conta do que se despendeu do primeiro de setembro ao ultimo de novembro do corrente anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro, afim de que estando conforme mande pagar a pessoa indicada no officio de 9 do corrente a quantia de 41,480 réis, em que importa a referida conta.

Dito.--A mesma, inteirando-a de haver autorisado, á vista do que ponderou o director das obras publicas, a obra de duas bombas de tres palmos de diametro cada uma, para dar esgoto as agoas que se reunem do lado do oeste da estrada dos Remedios junto a povoação dos Afogados pelo preço de 300,000 rs., a qual deverá ser feita pelo arrematante da dita estrada, que nisso consente.--Scientificou-se ao mesmo director.

Dito.--A mesma, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 3:000,000 rs. sendo 2.000,000 rs. para pagamento de quatro espelhos, que comprou para o salão do theatro publico e fechar todas as suas contas relativas ao mesmo theatro, visto estar elle inteiramente concluido e o resto para continuação do cáes junto ao arco da Conceição.--Intelligenciou-se ao referido director.

Dito.--A camara do Recife, dizendo ficar inteirado de haver Lourenço de Jesus Maria e Amaro Pereira da Cruz arrematado, com as garantias convenientes a obra das duas casas ao lado do portão do cemiterio publico, pela quantia cada uma de 1:345,000 rs. com o abate de 155,000 rs. do valor orçado.

Portaria.--Nomeando para o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial na comarca do Cabo o bacharel José Maria de Albuquerque Mello.--Fizeram-se as convenientes communicações.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

— Hontem, (16 de novembro) pelas 10 horas da manhãa, reunio-se novamente o conselho de guerra a que responde o Sr. capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, estando presentes este official e seus defensores os Srs. Drs. Urbano e França Leite.

Quando se ia proceder ao interrogatorio requereram os defensores que lhes fosse communicada a decisão do conselho sobre a excepção peremptoria de amnistia. Respondeu o Sr. auditor que ao accusado já tinha sido communicada a decisão pela qual se declarára o conselho competente. Replicaram os advogados que, devendo estar escripta a decisão com as rasões em que se baseára, não podia satisfazer a declaração verbal do Sr. auditor, e requeriam portanto a leitura dessa decisão, porque não era objecto de segredo, nem os havia nos conselhos de guerra, logo que o réo era chamado para produzir sua defesa; que o requerimento que faziam era justo e indispensavel para dirigir e esclarecer a defesa, e o seu indeferimento importaria a postergação de todos os principios e regras do processo. O requerimento foi indeferido.

Perguntaram depois os defensores se o réo gozava de plena liberdade, ou se a sua qualidade de militar lhe impunha limitação, e era obrigado a responder ao interrogatorio pelos deveres da obediencia e disciplina militar. Respondendo o conselho pela negativa, declararam os defensores que, em nome do seu cliente, ratificavam o protesto feito na excepção fundada no decreto de amnistia que lançou o véo do perpetuo esquecimento sobre os crimes accusados, e pediam que o seu constituinte fosse dispensado de responder a quaesquer perguntas, pois que não reconhecia a legitimidade do conselho.

O Sr auditor declarou que o conselho não podia prescindir do interrogatorio, e dirigindo-se ao accusado perguntou-lhe: Como se chama? O accusado respondeu: Não darei resposta a pergunta alguma, porque considero-me amnistiado.

Concedida a palavra aos defensores para deduzirem a defesa verbal, declararam estes que, tendo sido amnistiado o seu cliente, não podia ser julgado, e por isso não entrariam em materia de defesa. A' vista do que deu o conselho o processo por concluido, e ficou em sessão secreta para o julgamento.

— O Sr. barão de Guspemirim falleceu hontem (16 de novembro) pelas 9 horas da manhãa, depois dos soffrimentos de uma longa molestia. A pobresa, a quem favorecia com mão generosa, chorará a sua falta. Deixou avultados legados aos quatro pios estabelecimentos da santa casa, e a muitas ordens, irmandades e igrejas desta côrte.

— Corre que o conselho de guerra nomeado para julgamento do Sr. capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira, considerou-o criminoso em ambos os delictos de que era accusado, e condenou-o á pena de morte.

O processo foi remettido ao conselho supremo militar, que tem de julgar em ultima instancia.

—Foram promovidos ao posto de coronel:

Por antiguidade, o Sr. coronel graduado Francisco Xavier Torres, commandante do quarto batalhão de caçadores, ora no Pará;

Por merecimento, o Sr. tenente coronel Feliciano Antonio Falcão, commandante do quinto batalhão de fuzileiros.

— Sabbado passado (16 de novembro) pelas 8 horas da noite, o alferes José Fernandes de Jesus, morador em Nitheroy, ferio mortalmente, dando-lhe algumas facadas nas costas, a Thereza Francisca de Jesus, com quem vivia ha annos, e de quem tem sete filhos. Ferio tambem a um desses filhos, moço de 15 annos.

Os vizinhos acodindo aos gritos da infeliz, prenderam o assassino em flagrante, quando já no meio da rua perseguia ainda a sua victima. Attribue-se este crime á opposição que a pobre mulher fazia a que seus filhos fossem tirados da sua companhia.

Voltou hontem (20) a este porto o vapor *Macahense*, que sahira no dia 12 do corrente em razão de uma denuncia dada ao governo de um grande desembarque de Africanos nos Manguinhos perto de S. João da Barra. Levára o vapor a seu bordo o chefe de policia da provincia, o Sr. Dr. Venancio José Lisbôa, com uma força de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes.

Quando chegou ao mencionado ponto o Sr. chefe de policia já não encontrou os Africanos, que dali tinham sido removidos, e, apezar de todos os seus esforços, apenas conseguio apprehender 22 em uma fazenda, e tres lanchas apparelhadas que estavam fundeadas nos Manguinhos Prendeu igualmente a dous individuos que reconheceu terem sido coniventes naquelle delicto.

A embarcação importadora desses Africanos foi queimada apenas saltou a gente, e não appareceu vestigio della. Consta que era o brigue *Astro*, o mesmo que para escapar ao vapor inglez *Cormorant* em Paranaguá, em principio de julho p. p., fôra mettido a pique.

— Recebemos hontem (20 de novembro) folhas de Valparaiso até 23 de setembro. A opposição ao governo tornava-se cada dia mais violenta, e ultimamente tentára insurreccionar o departamento de Aconcagua. O governo prevenio a tempo esse movimento, apprehendendo em caminho as munições de guerra remettidas da capital, e prendendo os conductores, um dos quaes era o presidente do club da igualdade.

No Peru' nada tinha occorrido de importante.

Em Bolivia estava reunido o congresso. No relatorio do ministro do interior apresentado ao congresso ha o seguinte paragrapho digno de attenção:

« O governo vio, não com pouca sorpresa, o desgosto e desapprovação do Exm. brigadeiro D. João Manoel de Rosas pela nomeação de ministro plenipotenciario junto das côrtes européas na pessoa do general D. André Santacruz, qualificando-a de abusiva e injuriosa. Não ha consideração externa que possa levar o governo a privar a nação da dignidade e independencia absoluta em que seus sacrificios e seu valor a collocarão, submetendo o ajuste dos seus interesses, conveniencia e politica ao juizo e a vontade de um gabinete vizinho.

Em Venezuela tratava-se da eleição do presidente, que devia ter lugar em outubro, successo que fixava toda a attenção publica.

Os dous partidos que disputam o poder apresentavam como candidatos um militar e um paisano. Suppunha-se que o candidato civil triunfará na elleição.

= Entrou hontem (21 de novembro) do Rio-Grande o vapor *Paquete do Sul*, e nelle veio de passagem o Sr. conselheiro Pimenta Bueno, que no dia 4 do corrente, entregou a presidencia da provincia ao seu successor, o Sr. Pedro Ferreira de Oliveira.

As datas de Porto-Alegre alcançam a 6 e as do Rio-Grande a 9 do corrente. Reinava na campanha a mais perfeita tranquillidade, e todas as cartas que vimos são unanimes em assegurar que o espirito publico da provincia he o melhor possivel

Nos seguintes extractos do *Diario do Rio-Grande* acharão os leitores todas as noticias de interesse.

Rio-Grande, 2 de novembro.

Temos feito alguma diligencia para saber se com effeito tem apparecido algum movimento pela fronteira de Santa Thereza.

Todos os dados que temos colhido são entre si diversos; no entanto algumas pessoas que nos merecem conceito disseram-nos o seguinte:

Uma força argentina composta de 2.000 homens occupa a fronteira de Santa Thereza, e algumas boccas de fogo se acham postadas na mesma fronteira; todos os dias cresce o numero dessa força, que vai apresentando o aspecto mais bellicoso.

Esta noticia, á qual quizeramos dar mais expansão, certificam-nos ser precursora (como realmente cremos) de consequencias graves. Algumas participações consta nos que já teem sido feitas ás autoridades competentes

Tudo nos annuncia, pois, que o governo argentino prepara-se cautelosamente para uma luta de vida e morte. Esperamos resignadamente os successos que nos hão de demonstrar as consequencias. Muito contiamos no nosso governo que em uma emergencia de tão alta magnitude, ha de por certo encarar as cousas em seu verdadeiro ponto, enviando-nos soccorros de que summamente carece esta provincia como ponto principal onde a questão vai ser debatida. A necessidade de abastecer as nossas fronteiras he piamente palpitante, mórmente agora em que se nos offerece uma prova não equivoca das intenções do governo limitrophe.

— 6 de novembro.

Antes de hontem de noite chegaram a esta cidade, vindas da fronteira de Chuhy, algumas familias que, em consequencia do estado calamitoso que em breve poderá apresentar aquella paragem, veem procurar refugio entre nós.

Consta-nos que preparam-se mais outras familias com destino a esta cidade.

A desfavoravel perspectiva que apresentam os negocios politicos, e as consequencias desastrosas que se podem seguir de uma luta em que deve sobresahir a nossa dignidade que se pretende aviltar, foram considerações mais que sufficientes que induziram a gente da fronteira a demandar um abrigo onde não vissem tão exposta a sua existencia.

Segundo nos consta, em alguns pontos até a fronteira de Chuhy trata-se de reunir a guarda nacional que se acha estacionada em differentes paragens, affim de apresentar um reforço sufficiente e poder seguir para San Miguel.

As fortificações não se acham ainda de todo concluidas: comtudo, dizem-nos que quasi toda a linha está em estado de ser montada de artilharia.

Dizem-nos tambem que para o lado do Moinho de Vento já estão postadas algumas peças.

Esperamos em breve ver todas essas fortificações competentemente guarnecidas, afim de que possamos receber sem constrangimento o embate da invasão.

Correu hontem que da fronteira de Chuhy haviam chegado para S Exc. o Sr. brigadeiro commandante da guarnição alguns officios.

Soubemos nessa occasião que a força que occupava a fortalesa de Santa Thereza sahira para San Miguel, onde actualmente se acha acampada.

— 7 de novembro.

Hontem, das seis para as 7 horas da menhãa, seguiram para a Capilha o Exm. Sr. brigadeiro commandante da guarnição: o Sr. tenente-coronel de cavallaria Vicente Manoel de Espindola, que vão inspeccionar a guarda nacional daquelle districto.

Porto-Alegre, 6 de novembro de 1850.

Domingo, 3 do corrente, pelas 11 1/2 horas da manhaa, deu fundo neste porto o vapor *Paquete do Sul*, conduzindo a seu bordo o chefe de divisão *Pedro Ferreira de Oliveira*, presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. foi comprimentado a bordo pelo Sr. Pimenta Bueno, e desembarcando no arsenal, onde grande numero de officiaes, empregados publicos, e pessoas de distincção o foram receber, dirigio-se pelas ruas da Praia e do Ouvidor para palacio,

Segunda-feira ao meio-dia tomou posse o novo presidente, prestando o juramento do estylo nas mãos do da assembléa provincial.

Em frente da assembléa estava postada a guarda nacional e o setimo batalhão de caçadores.

Finda a ceremonia do juramento, assistio S. Exc. ao *Te-Deum* que teve lugar na igreja de Nossa Senhora da Madre de Deos, ao qual concorreu a assembléa provincial, camara municipal e muitas pessoas da mais elevada jerarchia.

A todos estes actos assistio tambem o Sr. Pimenta Bueno.

Acabado o *Te Deum*, recolheu-se S. Exc. a palacio, e a guarda nacional e a tropa de linha desfilaram em continencia.

O novo presidente tem sido comprimentado por grande numero das mais distinctas personagens da terra; a maioria da assembléa e todos os amigos da ordem tem grandes esperanças na sua administração. S. Exc. pretende demorar-se na provincia; assim o faz acreditar

a resolução que tomou de mandar vir a familia do Rio de Janeiro.

Hoje regressa para essa cidade o *Paquete do Sul*. Nelle vai de passagem o ex-presidente Pimenta Bueno que recolhe-se a corte depois de sete mezes de ausencia na administração desta provincia. O Sr. Pimenta Bueno deixa vivissimas e eternas saudades em todos os homens honestos da capital. A sua presidencia foi uma serie não interrompida de assignalados serviços ao paiz.

Tambem segue no *Paquete do Sul*, até á barra de Pelotas, o brigadeiro Caldwell, commandante das armas. D'alli se passará para o vapor *D. Pedro*, que tem de o levar até a cidade. De Pelotas o Sr. Caldwell segue para a campanha.

O Sr. Procopio, commandante superior dessa comarca, que viera com o commandante das armas, ainda se demora por aqui.

O Dr. Barros, secretario do governo, fica servindo com o Sr. Pedro Ferreira.

— O brigadeiro Marques acha-se presentemente nesta capital.

— Vai-se levantar uma fortificação em Chuby, e para alli tem de mandar quanto antes um batalhão de linha

(*Correspondencia do D. do Rio-Grande.*)

—Constanos que acabam de ser nomeados para o thezouro nacional os seguintes empregados.

*Director geral das rendas publicas.*

O Sr. Herculano Ferreira Penna.

*Director geral da despeza publica.*

O Sr. conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento.

*Director geral da contabilidade interino.*

O Sr. Conselheiro Joaquim Francisco Vianna.

*Procurador fiscal.*

O Sr. Conselheiro de estado José Antonio da Silva Maya.

*Ajudante do mesmo.*

O Sr. Luiz Ignacio Nascentes de Azambuja.

*Contador da primeira contadoria.*

O Sr. Joaquim Hypolito de Almeida.

*Contador da segunda contadoria.*

O Sr. Antonio Nicoláo Tolentino.

*Thesoureiro geral.*

O Sr. João Duarte Lisboa Serra.

*Official maior da secretaria.*

O Sr. conselheiro João Maria Jacobina.

*Primeiros officiaes da secretaria.*

Os Srs.: José Severiano da Rocha, José Maria da Fonseca Costa.

*Chefes de secção.*

Os Srs.: Candido Caldeira de Souza, João Estevão da Cruz, Antonio José de Bem, Antonio José Ferreira Braga, Antonio José Fernandes Pires, João da Silva de Miranda, Raphael Archanjo Galvão, Antonio José Henriques, Camillo João Valdetaro.

*Primeiros escripturarios.*

Os Srs.: José Francisco de Medeiros, Luiz Caetano da Silva, Carlos José de Almeida, José Bettamio, Antonio Rosendo Rodrigues, Alexandre Emilio de Salles Campos.

*Segundos escripturarios.*

Os Srs.: Manoel José Ribeiro Leão, José Luiz da Costa, Narciso da Luz Braga, Joaquim Diniz da Silva Faria, Manoel Paulo Vieira Pinto, Antonio José de Castro, Francisco Ignacio Tavares, Antonio José Gonçalves Vilella.

*Terceiros escripturários.*

Os Srs.: José Antonio de Oliveira, José Julio Dreys, José Lazaro da Rocha, Braz Francisco Torres, Augusto Henriques Gonzaga, Luiz Antonio Goulart, Antonio Sergio Fernandes da Costa, Luiz Maria Ephifanio de Almeida.

*Quartos escripturarios.*

Os Srs.: Ignacio Adrião, da Nobrega Lins, José Virgilio Ramos de Azevedo, Bernardo Rodrigues de Faria, Antonio Pires Barboza, Custodio Luiz Torres, Francisco José Rodrigues Junior.

*Quinto escripturario.*

O Sr. Francisco de Paula Rodrigues.

*Pagadores.*

Os Srs.: Manoel Monteiro de Barros, Ignacio de Barros Vieira Cajueiro.

*Escrivães das pagadorias.*

Os Srs.: Jacintho Ribeiro de Souza Guimarães, Luiz de Almeida Cunha.

*Cartorario.*

O Sr. Luiz Francisco Maya.

*Porteiro.*

O Sr. Manoel José da Luz Braga.

*Ajudante do mesmo.*

O Sr. Manoel Joaquim de Souca Carneiro.

Consta-nos igualmente que foram aposentados:

*Thesouro.*

Contador geral, o Sr. conselheiro Emiliano Faustino Lins.

Primeiro escripturario, o Sr. Guilherme Jacques Codfroy

*Thesouraria do Rio de Janeiro.*

Thesoureiro, o Sr. Joaquim Nunes de Carvalho.

Official-maior da contadoria, o Sr. Maximo Antonio Barboza.

Primeiros escripturarios, os Srs. Angelo Antonio de Almeida e Francisco Antonio Fernandes.

Segundos escripturarios, os Srs. Justino José de Araujo e José Martins Rocha.

—O vapor de guerra inglez *Rifleman*, entrado hontem (24 de novembro) de crusar, avistou 50 milhas ao mar do cabo de San Thomé uma lancha que se lhe tornou suspeita Registrando-a, encontrou a bordo nove pretos, uma preta e um moleque, e este referio que estando fundeada a lancha na barra de San João, e achando-se elle sómente a bordo, atracaram aquelles nove pretos e a preta, e cortando as amarras sahiram barra fóra. Interrogados os pretos, declararam, segundo nos consta, que eram todos da cidade de Campos, donde tinham fugido, que pertenciam a diversos senhores, e que navegavam para a costa d'Africa. Não havia a bordo instrumento algum nautico, nem mantimentos e aguada para mais de seis ou oito dias.

O commandante do vapor *Rifleman* passou para seu bordo todos os pretos, e guarneceu a lancha com gente sua. De noite, cahindo o vento pelo S. O., perdeu-a de vista.

— S. M. o Imperador dignou-se de assistir quinta-feira (21) a tarde a uma das lições de chimica do Sr. Dr. em medicina Francisco Ferreira de Abreu, ha pouco chegado da Europa, onde foi estudar a expensas da provincia do Rio-Grande do sul, donde he filho. A lição teve lugar em uma das sallas do pavimento terreo do museo nacional, e versou sobre os preliminares necessarios para o estudo do gaz de illuminação e vantagens da instroducção desta industria no *Brasil*.

—Instalou-se hontem (25 de nevembro) o novo tribunal do thesouro, organisado na forma do decreto de 20 do corrente, depois de prestarem juramento nas mãos do Sr ministro da fazenda, os quatro directores geraes que compõe o mesmo tribunal.

O Sr. conselheiro Joaquim Francisco Vianna, director geral interino da contabilidade, foi nomeado vice presidente do tribunal.

Tambem prestaram juranto nas mãos dos respectivos directores geraes, e tomaram posse de seus lugares: o thesoureiro geral, o official maior da secretaria, os contadores, e diversos outros empregados dos ultimos nomeados,

— O Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa tomou no dia 27 de novembro, o commando de uma divisão naval, composta dos seguintes vasos:

Corveta *Bertioca* de 18 peças.
Vapor *Recife* de 150 cavallos e 4 peças.
Brigue escuna *Andorinha* de 3 peças.
Canhoneira *Campista* de 2 peças.
Hiate *Parahibano* de 2 peças.

Estes navios vam reforçar a divisão naval brasileira estacionada no Rio da Prata,

— Reuniram-se hontem (primeiro de dezembro) em uma das salas da praça do Commercio os eleitores commerciaes, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado José Clemente Pereira presidente do tribunal do commercio, para o fim de elegerem os deputados e supplentes deste tribunal.

Depois de preenchidas todas as formalidades marcadas nas instrucções, procedeu-se a eleição, e sahiram eleitos

*Deputados*

| Srs.: | Votos. |
|---|---|
| Joaquim José dos Santos Junior. | 55 |
| João Pereira Darrigue Faro. | 53 |
| Antonio da Cunha Barboza Guimarães. | 42 |
| Dr. Antonio Alves da Silva Pinto. | 36 |
| João Teixeira Basto. | 34 |
| José Carlos Mairink. | 33 |
| *Supplentes.* | |
| Militão Maximo de Souza. | 36 |
| Antonio Gomes Netto. | 34 |
| José João da Cunha Telles. | 24 |

—Festejou-se hontem (2 de dezembro) o vigesimo quinto anniversario natalicio de S. M. o Imperador,

Ao romper do dia salvaram e embandeiraram todas as fortalezas e barcos de guerra brasileiros surtos no porto, sendo repetidas as salvas á uma hora da tarde e a pôr do sol. Os vasos de guerra estrangeiros embandeiraram ás 8 horas da manhãa, e salvaram á uma hora da tarde. Ao meio dia concorreram ao paço da cidade o corpo diplomatico e innumeras pessoas de todas as classes para terem a honra de felicitar a SS. MM. II. por tão fausto motivo.

A guarda nacional, uma brigada de linha e o corpo municipal permanente formaram em grande parada na praça do Rocio, donde marcharam para o largo do Paço, para dar as descargas do costume e passar em continencia.

A guarda nacional formou em grande força, e os tres batalhões de fuzileiros, 1.º, 3.º e 5.º, apresentaram-se com o maior luzimento, especialmente o primeiro, que hontem estreou o seu uniforme novo, brilhante e verdadeiramente militar. Estes tres corpos podem rivalisar com os melhores batalhões de linha. A brigada de linha e o corpo municipal apresentaram-se como sempre, com o maior asseio e garbo.

O 1.º regimento de cavallaria ligeira fez a guarda de honra a S. M. o Imperador.

A noite dignaram-se SS. MM. II. honrar o theatro de S. Pedro de Alcantara com a sua augusta presença.

(*Do Jornal do Commercio.*)

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1850.**

Hontem não funccionou o tribunal dos jurados por falta de juizes de facto; ficando transferida a abertura para segunda feira 16.

---

Chegou hoje de Inglaterra *via* Lisboa, Madeira e Santa Cruz o vapor inglez *Esk*, o qual traz a seu bordo o capitão G. B. Lirte, um dos directores da companhia da nova linha de paquetes de vapor para este imperio, o qual vem encarregado de concluir os arranjos necessarios para facilitar a sua prompta expedição. O vapor tem de seguir para os outros portos onde fazem escala os paquetes

---

Pelo brigue *Empreza* chegado hoje de Lisboa recebemos gazetas portuguezas até... de novembro p. p., e bem assim as duas cartas do nosso carrespondente daquella cidade que publicaremos no seguinte numero.

A's noticias contidas nessas duas cartas apenas accrescentaremos que ficava em execução a lei de liberdade da imprensa;—que o governo nomeára o Dr. Luiz de Seabra, para redigir o novo codigo civil; —que o barão de Ourem foi nomeado e aceitou o cargo de governador da India; e finalmente que as notas e papeis de credito tinham diminuido de valor, o que se supponha ser causado pelas reclamações do governo inglez.

---

Chegou hoje do sul o vapor *Imperatriz*, e das gazetas que por elle recebemos extractamos as seguintes noticias:

S. M. o Imperador e sua augusta familia ficaram no gozo de boa saude, e as provincias do sul em tranquilidade.

Do Rio Grande e Buenos Ayres nada ha de extraordinario; e do pouco que sabemos acerca dos negocios pendentes, poderá inteirar-se o leitor com a lição de alguns artigos do *Jornal do Commercio*, que vam transcriptos em lugar competente; e pelos quaes tambem verão qual a sorte que esta distinada ao capitão Pedro Ivo.

Reinava grande enthusiasmo na provincia do Rio Grande pela defeza do imperio, e a respectiva assemblea provincial tinha de dirigir uma mensagem a thruno, offerecendo as fortunas, os braços, e os esforsos dos Rio Grandeses em sustentação da dignidade da patria. Esta mensagem foi proposta pelo presidente da referida assembléa o Sr. dezembargados Fernandes Chaves que para esse fim deixou a cadeira da presidencia, e foi approvada unanimemente em a mesma sessão (de 7 de novembro passado) em que foi apresentada.

O general Rozas tinha mandado prender a meia noite de 28 de outubro passado o seu ajudante de campo D. Vicente Torcida.

Continuavam no Rio as apprehenções de Affricanos, o que nos indica que o trafico ainda não *declina*; sendo que além do facto dos *Manguinhos*, que nas transcripções do *Jornal do Commercio* vai referido, teve lugar no dia 14 de novembro passado a apprehensão de dous pretos buçaes que se achavam a bordo da barca franceza *Tourville*, onde se procedeu á uma busca, por ter entrado da costa d'Africa.

Tinha sido agraciado por carta imperial de 20 do passado com o titulo de barão da Parahibuna o Sr. Custodio Lopes Varella Lessa.

Tambem tinha sido nomeado primeiro official da secretaria de estado dos negocios de fazenda o Sr. Dr. Ignacio Joaquim Barboza, e segundo o Dr. José Carlos de Almeida Areias.

Corriam boatos sobre a existencia da febre amarella em Campos, tendo por este motivo o Exm. Sr. Couto Ferraz autorisado a camara municipal daquella cidade a despender até a quantia de 400,000 réis com o soccorro das pessoas indigentes, e medidas sanitarias exigidas pelas circumstancias.

Os mesmos boatos haviam a respeito da cidade de Santos; porém a redacção do *Mercantil*, gazeta nova que ali se publica, assegura em seu n. 22, não ter apparecido um só caso de febre perniosa.

De S. Paulo sabemos que haviam grandes receios de fome em consequencia da apparição da uns ratos daninhos, que devoravam espontaneamente as lavouras; praga esta que segundo diz o correspondente do *Jornal do Commercio* he esperada pelos roceiros de sete em sete annos.

Estavam a concluir-se os trabalhos da academia até 21 ou 22 do passado, não podendo o anno de 50 ser mais fatal aos academicos; porque os lentes desenvolveram uma severidade *mediana* nos actos com tal geito que 69 estudadantes do primeiro anno (n. extraordinario para ali) apenas passaram uns trinta, sahindo reprovados aquelles que *não desertaram*, ou tiraram guia para a nossa Olinda. Assim pois em quanto a borrasca ameaçava, e fazia victimas entre os filhos de Minerva em S. Paulo, reinava uma bonança e calmaria admiraveis nas costas de Olinda, com a qual se salvarão ainda os filhos os mais *prodigos* daquella deosa. Não houve uma só reprovação a pesar do numerô muito mais crescido de estudantes.

Em lugar competente vão publicados os despachos, que tiveram lugar no dia 2 do corrente anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Da Bahia nada ha de interessante.

No dia 8 do corrente procedeu-se a eleição do senador, que deve de preencher a vaga, que deixou o Sr. visconde de Macahé; e sahiram mais votados os seguintes Senhores: conselheiro Montezuma com 128 votos, Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes com 103, e desembargador João Joaquim da Silva com 84.

---

Pela barca *Hannah*, chegada hoje de Liverpool, recebêmos o *Times* de 4 a 9 de novembro proximo passado, e bem que por falta de tempo não possamos referir circumstanciadamente tudo quanto elle contém de interessante ácerca dos diversos paizes da Europa, todavia para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores, vamos apresentar-lhes um resumo daquillo que lêmos.

A França ficára tranquilla.

O general Changarnier por uma ordem do dia, datada de 2 de novembro, prohibira ás tropas debaixo do seu commando em chefe o darem gritos, quaesquer que elles sejam, quando em forma ou debaixo de armas, visto que, segundo os termos da lei, o exercito não delibera. Esta prohibição do general em chefe foi considerada como uma offensa feita ao governo, e uma vingança pela demissão do general Neumayer, o qual persiste em recusar a nova commissão de que fôra encarregado: creu-se que o presidente da republica demittiria o general Changarnier, e os legitimistas já se preparavam para dar principio á execução do seu plano, confiando-lhe a guarda da assembléa, quando, indo o dito general ao Elyseu, conseguio explicar satisfactoriamente a sua conducta, continuando a merecer do presidente a mesma confiança que sempre merecêra: tornou-se todavia digno de reparo que Luiz Napoleão em vez de recebê-lo no seu gabinete, como dantes fazia, o recebesse no salão.

A sociedade *Dez de Dezembro*, o foco e orgão do partido bonapartista, foi dissolvida por um decreto do governo. Esta medida póde ser considerada como uma satisfação dada aos legitimistas e republicanos. Muitos membros da assembléa tinham já chegado a Paris para a proxima reunião dessa corporação, e corria que o presidente por sua parte tinha já prompta ou quasi prompta a mensagem que devia enviar-lhe.

A Inglaterra ficára tranquilla, mas tão feliz estado parece que não será de longa duração, visto ir crescendo cada vez mais a animosidade dos protestantes contra os catholicos, por causa dos bispados recentemente creados pelo padre santo. Representações têm sido dirigidas sobre este assumpto, tanto ao bispo de Londres como a rainha. O clero anglicano lança mão de tudo para excitar o povo; diversos *meetings* teem já tido lugar, nos quaes hão sido pronunciados discursos os mais incendiarios; as gazetas sahem todos os dias prenhes de artigos da mesma natureza; finalmente o papa he representado como querendo usurpar os direitos da rainha, e escravisar a Inglaterra á só de Roma. Qual será o resultado de tudo isto? Não o diremos porque todo o mundo está habilitado para prevê-lo.

Na Hespanha nada de extraordinario tinha tido lugar. As côrtes iam proseguindo regularmente em seus trabalhos, e exceptuando um pequeno numero de membros progressistas, todos os outros estão determinados a sustentar a politica do ministerio.

O governo tinha permittido a abertura de um convento de frades em Madrid, cedendo para esse fim ao reverendo Fr. Villa Nova e sua communidade o edificio que pertencêra aos capuchinhos no Prado. Corria que o rei dera uma grande somma para a reparação e fornecimento desse convento.

A Bosnia acha-se em insurrecção, a qual he commandada por Bavas Pacha em Mostar. Esta cidade está sendo sitiada por Omer Pachá a frente de um exercito turco composto de 24 batalhões. Elle tem 34 peças de campanha, e he sustentado por um corpo de refugiados allemães, polacos e hungaros. Os generaes Bem e Perezel receberam ordens de ir servir nesse exercito.

Em consequencia destes acontecimentos um corpo austriaco de observação, composto de 15,000 homens está sendo concentrado nas cidades de Semlin e Brod, que ficam na fronteira.

As relações da Prussia com a Austria vão-se tornando cada vez menos amigaveis. Em consequencia de terem as tropas austriacas e bavaras, entrado em Hesse e occupado a cidade de Hanau, as tropas prussianas entraram tambem naquelle eleitorado e occuparam Fulda e Cassell, contra o que protestára o eleitor.

A Austria, sendo disso informada, convidou a Prussia em nome da Confederação a retirar suas tropas daquella cidade, mas o governo prussiano respondeu-lhe decidindo em um conselho de gabinete que teve lugar no dia 6 de novembro que todo o seu exercito fosse posto no pé de guerra e que o landwehr fosse chamado ao serviço.

Esta mesma medida tinha já sido proposta em outra occasião pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Radowitz, mas fôra rejeitada, o que fez que este Sr. desse a sua demissão. O rei aceitando a demissão do Sr. Radowitz, encarregou interinamente da respectiva pasta ao ministro do interior o Sr. de Manteuffel, durante o impedimento do conde de Brandeburgo, ao qual queria confia-la; mas fallecendo este estadista, o qual tinha já prestado tantos serviços á sua patria, no dia 6 de novembro pelas oito horas e 24 minutos da manhãa, não se sabia ainda a quem o rei encarregaria tão importante pasta.

O conde de Bernstorff. embaixador prussiano em Vienna, tinha sido chamado a Berlim, o que dava lugar a crer-se que seria elle o novo ministro dos negocios estrangeiros.

O governo prussiano enviou uma nota ao gabinete austriaco communicando-lhe que está prompto para aceitar a proposta para as conferencias livres feita pelo congresso de Varsovia, com tanto que a Austria suspenda seus preparativos bellicos, que se pelo contrario, ella persistir nelles, a Prussia continuará a fazer preparativos do mesmo genero.

O parlamento prussiano foi convocado para o dia 21 de novembro.

A assembléa de Franckfort ordenou ao Stasthalterschaft de Holstein em nome da Confederação que o exercito de Holstein cessasse todas as hostilidades que fosse reduzido a terça parte de sua força actual, e se retirasse para o sul do Eyder. A assembléa nomeou commissarios para promoverem a execução destas ordens. Ella requereu tambem que o exercito dinamarquez fosse reduzido (em Schleswig) na mesma proporção, mas não ha nenhuma probabilidade de que essas condições sejam cumpridas, visto que a Confederação não tem um exercito para reforça-las. O exercito austriaco destinado a operar contra a Prussia vai ser elevado a 180 mil homens, inclusive 130 esquadrões com 140 praças cada um.

O general Radetzky e varios outros chefes militares foram chamados a Vienna para assistirem a um grande conselho de guerra naquella capital.

A respeito da Italia um facto extraordinario temos que communicar aos leitores. A Comun Italiano, referindo-se a um despacho telegraphico de Turim, datado em 30 de outubro p. passado, annuncia que o papa excommungára o rei de Sardenha, seus ministros e os membros do parlamento que votaram a favor dos projectos de lei propostos por Siccardi, todavia declaramos que esta noticia não merece muita confiança, visto que as gazetas de Turim nada dizem a este respeito.

Em Londres os consolidados ficaram de 97 1/4 a 97 3/8 e os fundos brasileiros a 91 e 89, sendo os pequenos a 91 e os novos a 89.

# COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . . 12:472,301

*Descarregam hoje 16 de dezembro.*

Brigue -- *Henry Matheus* -- farinha e mercadorias.
Escuna -- *Volo* -- polvora.
Hiate -- *Flor de Cururipe* -- generos do paiz.
Polaca -- *Mathilde* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 14 . . . . . | 2:814,080 |
| Diversas provincias . . . . . . | 19,939 |
| | 2:834,019 |

EXPORTAÇAO.

*Despachos maritimos no dia 14*

Loanda por Benguella, brigue portuguez *Oriente*, de 200 toneladas: conduz o seguinte: 175 pipas, 7 meias ditas e 67 barris agoa ardente, 150 latas e 252 barriquinhas com 1,319 arrobas e 18 libras do assucar, 100 saccas farinha, 15 pias de filtrar, 2 caixotes fazendas, 10 botijas oleo de linhaça. 2 latas tinta branca, 1 caixote ditta verde, 1 fardo lona, 1 peça cabo de linho e 1 cavallo.

Canal, escuna dinamarqueza *Succours*, de 165 toneladas: conduz o seguinte: 1,932 saccos com 9,660 arrobas de assucar.

Marseile, brigue francez *Antoinete*, de 174 toneladas: conduz o seguinte: 1,913 saccos com 9,615 arrobas de assucar.

Trieste, brigue sueco *Clara*, de 289 toneladas: conduz o seguinte: 2,400 saccos com 17,000 arrobas de assucar.

New-York, barca ingleza *Norval*, de 303 toneladas: conduz o seguinte: 4,500 saccos com 22,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14 . . . . . 394,059

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14 . . . . . 1:781,661

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| *Cambios* - - | Os saques da semana foram regulares aos preços de 29 3/4 e 30 d por 1,000 rs. |
| Algodão - - | Vieram ao mercado 1,000 saccas, que foram vendidas a 6,600 rs. por arroba de primeira qualidade, e 6,200 a segunda. |
| Assucar - - - | As entradas foram regulares e as vendas obtiveram os seguintes preços: o branco fino ensaccado e embarricado de 2,500 a 2,600 rs.; por arroba, o ordinario de 1,800 a 2,200 rs.; e o mascavado de 1,500 a 1,600 rs. |
| *Couros* - - - | Foram mais procurados e obtiveram de 125 a 125 rs. por libra dos seccos salgados. |
| *Bacalháo* - - | As vendas da semana regularam por 1,800 barricas, aos preços de 11,500 a 12,200 rs. |
| Carne-secca - | Vendeu-se de 2,000 a 2,800 rs. por arroba do Rio-Grande, e 1,400 a 2,300 rs. a de Bornos-Ayres: ficaram em ser 22,000 arrobas. |
| Far. de trigo - | Tocou no porto um carregamento que seguio para o sul: o deposito monta a 13,000 barricas, e as vendas meiaram de 13,000 a 17,000 rs. a barrica. |
| Louça ingleza - | Vendeu-se a 260 por cento de premio sobre a factura. |
| Manteiga - - | Vendeu-se a 540 rs. por libra da ingleza e 400 rs da franceza. |
| Polvora ing. - | Idem de 300 a 320 rs. por libra. |

Existem no porto 65 embarcações: sendo 1 austriaca, 6 americanas, 18 brasileiras, 3 dinamarquezas, 5 francezas, 5 hespanholas, 8 inglezas, 9 portuguezas, 1 peruviana, 3 suecas e 2 sardas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 3 DE NOVEMBRO.

| | | |
|---|---|---|
| Cambios sobre | Londres . . | 29 7/8 a 30 |
| » » | Lisboa . . | 92 |
| » » | Paris . . . | 320 |
| » » | Hamburgo . | 580 |
| Metaes. | Onças hespanhólas . | 30$000 |
| » » | da patria . . | 29$500 |
| » | Peças de 6$400, velhas. | 15$800 a 16$000 |
| » | Moédas de 4$000. . . | 9$000 a 9$200 |
| » | Pesos hespanhóes. . | 1$900 |
| » » | da patria . . . | 1$900 |
| » | Patacões . . . . | 1$910 |
| Apolices de 6 por cento . . | | 86 1/2 |
| » | provinciaes . . . | |

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 9 DE DEZEMBRO.

| | |
|---|---|
| Londres. . . . . . . . | 29 1/2 |
| Paris . . . . . . . . | 320 |
| Hamburgo . . . . . . | 595 |
| Lisbôa e Porto . . . . | 100 p. c. |
| METAES. Onças hespanhólas. | 30$000 a 30$500 |
| » mexicanas . . . . | 30$000 a 30$500 |
| Peças de 6$400 . . . . | 16$200 a 16$400 |
| » novas . . . . . | 16$000 a 16$200 |
| Moédas de 4$000. . . . | 9$000 a 9$200 |
| Patacões brasileiros. . . | 1$940 a 1$960 |
| « hespanhóes . . . | 1$940 a 1$960 |
| « mexicanos. . . . | 1$900 a 1$920 |

(*Mercantil.*)

# Movimento do porto.

*Navio entrado no dia 14.*

Assú -- 9 dias, hiate nacional *Flor de Cururipe*, mestre Manoel Antonio da Silva Barros, carga varios generos; a Tiburcio Valeriano Baptista. Passageiros, Domingos Eloy de Oliveira e Manoel Antonio.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Barcelona -- Brigue hespanhol *Francisco*, capitão Lourenço Cerrau, carga algodão.

Parahiba -- Lancha nacional *Conceição Flor das Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga varios generos,

Aracaty -- Hiate nacional *Duvidoso*, mestre João Henriques de Almeida, carga varios generos. Passageiro, Vicente Ferreira Gomes.

*Observação.*

Entrou para o Mosqueiro o brigue escuna de guerra *Legalidade*, vindo da commissão.

A barca americana *Phœnix*, que chegou a este porto no dia 12 do corrente, seguio para a Bahia com a mesma carga.

*Navios entrados no dia 15.*

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 11 dias e 20 horas, e do ultimo porto 24 horas, paquete de vapor *Imperatriz*, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos. Passageiros: para esta provincia, os primeiros tenente Benedicto Jorge de Faria, Antonio Baptista de Almeida e Candido Leal Ferreira, ficando o segundo em Maceió, Antonio Marques de Amorim com 1 escravo, Manoel José dos Reis Junior, José de Almeida Cabral, Augusta Candiani com 3 escravos, Cayo Ekerlim, Felix Antonio de Souza, Landulpho da Rocha Mediano, João Honorio Bezerra de Menezes com 1 escravo, José Antonio Franco Lima, Manoel Francisco dos Santos, o alferes José Joaquim Coelho Junior, Antonio José Fernandes Guimarães, Carlos do Rego Macedo, o Dr. Bernardo Pereira do Carmo, Joaquim Luiz Alves Vianna, Jorge Diniz, 33 recrutas, 3 ex-soldados, 1 mulher e 4 escravos a entregar; para o norte, Raymundo João de Azevedo.

Inglaterra, Lisbôa, Madeira e Santa Cruz -- 39 dias e do ultimo porto 9 1/2, vapor inglez *Esk*, capitão William Valer, equipagem 29, em lastro; ao agente dos vapores da nova companhia, o capitão G. B. Liote. -- Segue para os portos do sul.

Savona -- 62 dias, cuter toscano *Cavallo Marinho*, capitão C. Gioninome, equipagem 7, carga varios generos; a Croco & C.

Lisbôa -- 29 dias, brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva, equipagem 15, carga lagedo, vinho e mais generos; a Augusto Cezar de Abreu. Passageiros, Antonio José de Oliveira Maceió, Brasileiro; Diogo Camello e Simão da Rocha Trindade, Portuguezes,

Liverpool -- 31 dias, galera ingleza *Hannah*, capitão R. Y. Noodie, equipagem 57; a Deane Youle & Companhia. Passageiros, George Deane com sua familia, 1 caixeiro e 1 criada. -- Segue para Nova Hollanda.

Bahia -- 16 dias, brigue nacional *Emilia*, capitão Joaquim José dos Reis, equipagem 12. carga varios generos; a Lima Junior & Companhia, Passageiros, Theodoro Artem com sua mulher D. Maria Noballes, Fortunato Francisco Marques, Portuguez, Antonio Soares e 4 escravos a entregar.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Angola -- Brigue portuguez *Oriente*, capitão Domingos José de Faria, carga agoardente e assucar,

# Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

## Consulado Britannico.

Avisa-se aos subditos britannicos, e igualmente aos cidadãos francezes, que desejam ter seus titulos de residencia nesta provincia, que podem dirigir-se a competente autoridade, cartos que serão ouvidos e despachados com a attenção e promptidão possivel.

*Hy Chrystophers*,
vice-consul britannico.

## Consulado da Confederação Suissa em Pernambuco.

Tendo fallecido o relojoeiro Suisso Ulysse Broz, o consul da sua nação, roga a todas as pessoas que tiverem contas com elle, ou tinham relogios na mão do dito para concertar, queiram dirigir-se quanto antes ao consulado na rua da Cruz n. 57, para entenderse com o consul a esse respeito.

-- Cartas seguras, vindas do sul, para os Srs.: Anna Ermelinda Arruda Machado, Amorim & Irmãos, Antonio Joaquim de Mello, Antonio José Souza Cousseiro, Francisco de Paula Silva Lins, Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, Ignacio Francisco Cabral C., Joaquim Bernardo da Cunha, João da Cunha Magalhães, João Francisco Araujo Lima, José Ignacio Abreu e Lima, José Joaquim Pinho Mendonça, José Ribairo Pereira G. Junior, Leopoldo José da Costa Araujo, Luiz Antonio de Siqueira, Ma-

noel Clementino Carneiro da Cunha, Viuva Vieira & Filho e Manoel Joaquim Ramos e Silva.

--A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que nos dias 5, 9 e 16 do corrente irá a praça pelo tempo que decorrer do primeiro de janeiro do anno proximo futuro a 31 de dezembro de 1853 a renda das casas abaixo declaradas; os pretendentes dirijam-se a sala das sessões da mesma administração nos dias ácima mencionados pelas quatro horas da tarde, munidos de seus fiadores, ou cartas destes.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de dezembro de 1850.

O escrivão,
*Antonio José Gomes do Correio.*

| | |
|---|---|
| Rua da Moeda n. 31 | 240,000 |
| Dita dita n. 35 | 180,000 |
| Dita do Azeite de Peixe n. 1 | 320,000 |
| Dita do Pilar n. 73 | 96 000 |
| Dita dita n. 70 | 84,000 |
| Dita da *Cadeia* de Santo-Antonio n. 24 | 300,000 |
| Dita do Queimado n. 15 | 800,000 |
| Dita Direita n. 8 | 451,000 |
| Dita dita n. 33 | 301,000 |
| Dita do Padre-Floriano n. 17 | 96,000 |
| Dita dita n. 43 | 72.000 |
| Dita dita n. 45 | 96.000 |
| Dita dita n. 47 | 96.000 |
| Dita dita n. 49 | 100,000 |
| Dita dita n. 63 | 108,0(0 |
| Dita dita n. 65 | 30.000 |
| Becc o da Carvalha n. 5 | 96,000 |
| Rua do Fagundes n. 32 | 84,000 |
| Dita dita n. 34 | 84,000 |
| Travessa de San-José n. 5 | 96,000 |
| Dita dita n. 7 | 96,000 |
| Dita dos Pescadores n. 11 | 121,000 |
| Dita de Manoel-*Coco* n. 32 | 96,000 |
| Dita dita n. 34 | 96,000 |
| Dita dita n. 36 | 96,000 |
| Dita dita n 38 | 100,000 |
| Dita das Cinco-Pontas n. 70 | 132,000 |
| Dita dita n. 98 | 109,000 |
| Dita dita n. 116 | 145,000 |
| Dita da Viração n. 7 | 121,000 |
| Dita de Hortas n. 29 | 220,000 |
| Dita dita n. 94 | 216,000 |
| Dita de Santa Thereza n. 4 | 97,000 |
| Dita dita n. 5 | 100,000 |
| Dita dita n. 7 | 96,000 |
| Dita do Rosario larga n. 26 | 2:002,000 |
| Dita da Roda n. 3 | 72,000 |
| Dita dita n. 5 | 68,000 |
| Dita dita n. 7 | 72,000 |
| Dita dita (antiga casa dos expostos) n. 9 | 700,000 |
| Dita atraz do Calhabouça n. 2 | 96,000 |
| Dita dita n. 18 | 156,000 |
| Dita do Cabugá n. 3 | 871,000 |
| Dita Nova n. 29 | 300,000 |
| Dita dita n. 57 | 351,000 |
| Dita dita n. 43 | 501,000 |
| Dita dita n. 48 | 601,000 |
| Aterro da Boa-Vista n. 68 | 168,000 |
| Rua da Conceição n. 5 | 96,000 |
| Travessa do Quiabo n. 8 | 96,000 |
| Rua da Gloria n. 65 | 96,000 |
| Dita da Alegria n. 5 | 144,000 |

O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do norte hoje ao meio-dia As correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo.

## Theatro de S.-Francisco.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

Beneficio de Madmmoisele Aline Moreau.

Madmmoisele Aline Moreau, primeira bailarima do theatro de S. Pedro de Alcantara, chegada a pouco do Rio-de-Janeiro a esta cidade, d'onde tem de seguir brevemente para a França, determinou antes de sua partida dar duas representações em seu beneficio, onde espera ter o mesmo acolhimento honroso que teve naquella côrte em virtude de seu optimo desempenho, cujo expectaculo será determinado pela maneira seguinte:

Depois que uma grande orchestra de rabeca tiver desempenhado a mais bellissima ouverutra por Madmmoisele escolhida, terá lugar o seguinte:

I. PARTE.

Madmmoisele, fará o primeiro passo que tem por titulo a Cracoviana.»

II. PARTE.

Diversas experiencias physicas muito engraçadas, pelo director.

III. PARTE.

Madmmoisele com mais pessoas, fará o difficultoso, e muito elegante--passo-nobre--de um salto.

IV. PARTE.

Diversas experiencias physicas de muito applauso, pelo director.

V. PARTE.

*A suspensão Etherеsense, a saber:*

Um ensaio chimico extraordinario ultimamente inventado em Paris, por Mr. Roberto Hondin, e executado com grande successo no theatro du Palais Royal. Sabido he, que o Ether e o coloroformio, produzem não só o tornar-se insensivel o individuo, se não tambem infraquecer-lhe ó corpo ao pontó de sustentar-se algum tempo em um pequeno apoio; para estificar este poder, Madmmoisele, adormecerá uma pessoa a vista do respeitavel publico, collocando-a depois em posições que parecerá impossiveis, entre as quaes he por sem duvida a mais extraordinaria conservar horisontalmente a pessoa apoiada simplesmente pelo cotovelo em um páozinho.

Terminará o divertimento, apparecendo Madmmoisele em traje de homem, e dançará o muito applaudido passo de sua composição que tem por titulo

--O MARINHEIRO.--

Os bilhetes vender-se-hão de hoje em diante no Hotel Francisco pela beneficiada, e no dia do expectaculo no mesmo theatro.

*Preços.*

| | |
|---|---|
| Camarotes de primeira ordem | 5,000 |
| Ditos, ditos, ditos de frente | 6,000 |
| Ditos de segunda ordem | 6,000 |
| Ditos, ditos, ditos de frente | 10,000 |
| Ditos de terceira dita | 3,000 |
| Ditos, ditos, ditos de frente | 4,000 |
| Platéa | 1,000 |

## Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Firma*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se o brigue-escuna americano *Paulo T. Jones*, de lote de 174 toneladas, forrado e cavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & C.

### Para o Rio de janeiro

sahe, por estes 4 ou 5 dias, o brigue nacional *Conceição*, por ter quasi toda carga prompta: quem quizer carregar o resto, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, falle com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz, no Recife, n. 40, ou com o capitão, Manoel Francisco dos Reis.

-- Para a Bahia segue em poucos dias por ter alguma carga engajada o hiate *Flor de Cururipe*: quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario numero 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

### Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

## Leilão.

—O engenheiro civil De Mornay fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas cabeças do melhor gado inglez de raça pura, sendo todas, com uma só excepção, cresulas, e por isso livres do risco que corre o gado recem-chegado por causa de mudança de clima, do pasto, etc.; desnecessario he commentar mais sobre a reconhecida bondade deste gado, já pela abundancia do leite que dá, ja pela sua mansidão e particularidade de dar leite independente de bezerro, como pelo lado vantajoso de se poder conseguir a appropriada mistura com o gado da terra, para produzir optimos bois de carro maiores e mais fortes. Tambem se venderá uma carroça de quatro rodas, com buxas patentes, da melhor construcção possivel e muito superior ás que tem apparecido ou possam apparecer, visto não se haver poupado despeza para que a sua construcção fosse leve e combinada com a fortaleza; carrega facilmente o peso de quatrocentas arrobas; foi feita na Inglaterra expressamente para o Brasil, e he de grande apreço para o senhor de engenho que possua partidos em vargens, ou propriedades proximas a estradas: não soffre comparação com as obras franzinas e com ferragens defeituosas, quaes se construem em alguns engenhos, e tão forte he, que não póde desconcertar-se ou inutilisar-se, sem que por muitos annos tenha prestado aturados serviços. Igualmente se venderão duas carroças novas, de duas rodas, um cavallo, carrinhos de mão, arreios para carroça, e muitos outros objectos uteis: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no Giquiá, dentro do sitio da Estancia; e adverte-se que, em consequencia do vendedor estar proximo a seguir viagem, forçoso lhe será vender tudo a dinheiro pagavel no acto da entrega.

## Avisos diversos.

-- Um rapaz portuguez de 15 para 16 annos, se offerece para caixeiro de qualquer loja de fazenda, do que tem bastante pratica, ou mesmo para armazem de assucar, o qual dá fiador á sua conducta: quem precisar, annuncie por este jornal.

-- Ainda existe para se alugar uma escrava, que lava, engomma e cozinha o diario: na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher para ama de casa de homem solteiro, que saiba cozinhar, engommar, coser e marcar, e que seja capaz de tomar conta de uma casa a seu cuidado, preferindo-se branca e de idade, pois que a vista do seu trabalho se fará o ajuste que merecer: na rua da Cadeia do Recife numero 53.

### Jan Bixente.

Sahio hoje o *Jan Bixente*, periodico analytico jocoserio contra o charlatanismo medical; distribui-se gratis no bairro do Recife, na botica de João Soum rua da Cruz, idem de Vicente José de Brito na rua da Cadeia; no bairro de Santo Antonio na botica de Bartholomeu Francisco de Souza; na Boa Vista botica de José Maria Freire Gameiro.

-- Precisa-se de um aprendiz de sapateiro, forro ou escravo: na rua da Lingoeta n. 2.

-- Traspassa-se o arrendamento de um sitio em Apipucos por seis mezes, a casa tem seis quartos, duas salas, dispensa, cuzinha fora, estribaria para dous cavallos, bastantes arvoredos de frunto: quem quizer dirija-se a Cambos do Carmo n. 14.

-- No dia 17 do corrente se ha de arrematar em praça do Sr. Dr. juiz do civel por ser a ultima praça, as fazendas e armação da loja da rua do Queimado n. 21, que foi do finado Joaquim Rodrigues Costa, a requerimento do respectivo testameiro.

### Pretos para alugar.

Precisa-se na rua do Trapixe n. 9 armazem de assucar, paga-se bem.

### Sorvetes.

Continua de hoje em diante a haver sorvetes de varias frutas, muito bem feito e com asseio: no caffe dos arcos junto ao theatro velho, das 6 e meia horas da tarde em diante.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grossos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

-- Roga-se ao annunciante da advertencia feita por este *Diario* de 14 do corrente, sobre o empenho de um trancelim e cruz por 18,000 rs., de declarar se se entende com o escrivão Francisco José do Rego o mesmo annuncio.

--Domingo, 15 do corrente, na festa da Conceição do convento do Carmo, perdeu-se na igreja um brinco grande da moda com dous diamantes, esmaltado: quem o achou e quizer restituir, dirija-se aolpateo do Carmo n. 4, que se gratificará com o valor do peso do ouro.

-- Quem precisar para caixeiro de loja de fazendas de um menino brasileiro com 14 annos e com alguma pratica deste negocio, por ter sido caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba, dirija-se á rua Nova n. 49, loja de alfaiate ao pé da Conceição dos Militares; adverte-se que o menino he filho da praia de Lucena, muito bem educado e aqui nesta cidade não tem parente algum, a excepção de um tio, não tem conhecimentos e nem amizade com pessoa alguma.

-- João Vicente Martins retira-se desta cidade para o Rio de Janeiro no vapor *San Salvador*. Agradece a todas as pessoas que o honraram com sua confiança e amizade, os muitos obsequios que recebeu dellas, e lhes offerece o seu fraco prestimo, naquella côrte ou n'outra qualquer parte aonde se achar opportunamente.

-- No dia 13 do corrente fugio o escravo Francisco, de nação Muçambique, cégo de um olho, levou calça e camisa de algodão da terra; he baixo e cheio do corpo, carapinha crescida e barbado: quem o pegar, leve-o á rua da Cruz do Recife n. 12, em casa de João Leite Pita Ortigueira.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se casado, para uma casa estrangeira: a fallar na rua do Trapiche n. 40.

### Aferição

O Arrematante das aferições deste municipio scientifica pela terceira vez, que acha-se quasi esgotado o tempo marcado para aferirem, a aquelles que nos annos anteriores já têm aferido.

-- No dia 13 do corrente entregou-se a dous pretos da Costa uma taboa de amarello, para levarem a um sitio na Capunga, e não tendo sido entregue, roga-se a quem souber o destino que ella teve de participar na rua do Livramento n. 33.

-- Precisa-se de um Sr. reverendo sacerdote que queira dizer as tres missas noite de festa, e as mais que se seguir até dia de Reis, em um sitiio no lugar da Piranga, freguezia dos Afogados, que fica por trás do sitio do Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro: a casa tem columnas amarellas e copiar em roda: trata-se na rua larga do Rozario n. 44, ou no mesmo sitio.

-- Roga-se ao Sr. inspector da rua do Hospicio haja de endagar a que nação pertence Joaquim Pinto Meirelles, que se acha no seu districto ha quatorze annos, o qual dizem não ter titulo algum, e nem querer procura-lo, isto lhe roga o -- *Antonio.*

-- Aluga-se um sitio muito perto da praça, a margem do rio, com casa para pequena familia, e com bastantes cajueiros, que agora estão dando: no armazem da rua Nova n. 67, se dirá o preço; he muito em conta.

-- Precisa-se de uma ama forra ou cativa: na rua do Hospicio n. 7.

-- Precisa-se alugar um moleque, que seja fiel, de 15 a 18 annos, para o serviço de um homem solteiro: quem tiver, annuncie.

—O Sr. Manoel Nunes de Mello, morador na cidade de Olinda, queira vir ou mandar á rua das Cinco Pontas n. 63, pagar a sua lettra de 46,800, vencida desde 11 de outubro do corrente anno.

-- Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa fóra da praça: quem quizer dirija-se ao lago do Terço n. 22.

-- Quem for dono de um pau de verga de navio, o qual foi encontrado na maré caminhando para Olinda, as 7 mezes pouco mais ou menos: dirija-se ao porto das canoos do Recife, ao preto capenba, que pagando a despeza lhe sera entregue; aliás será vendido para satisfação de dita despeza.

-- Precisa-se de uma ama secca, que saiba cosinhar: na rua do Rangel n. 36 primeiro andar.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem que trabalhe de enxada, entenda de vaccas e tire leite: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro. No mesmo lugar tambem precisa-se de um bolieiro.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

## Compras.

— Compra-se as meditações de La Martine em 4 volumes; quem tiver, annuncie.

-- Compra-se bico para duas toalha em roda, sendo um fino e outro mais cheio: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

-- Compram-se sellins velhos ou com algum uso: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se uma ou mais moradas de casas de sobrado, nas ruas seguintes: Nova, Crespo, Cadeia do Recife, Cruz e Aterro da Boa Vista: quem as tiver para vender, procure na rua da Gloria n. 70, que se dirá quem as pretende.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras de palhinha com algum uso: na rua do Queimado n. 1.

— Compra-se um cordão que tenha 6 palmos, e um ponteiro tudo de bom ouro, sem feitio, e que tenha 25 oitavas pouco mais ou menos ambas as cousas: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se o 1.º e 5.º numeros do periodico o *Medico do Povo* em Pernambuco: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Compra-se um preto que tenha 40 annos, sem vicios nem achaques: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

-- Compra-se um par de brincos de ouro que seja moderno: na rua Nova n. 16.

## Vendas.

### Lustro para sapatos.

Vende-se graxa em latas, superior a outra qualquer que appareça no mercado, pelo diminuto preço de 1,320 réis a duzia, e a 120 réis a lata: na rua Direita n. 81 loja de miudezas.

### Uma parda bôa cosinheira.

Vendem-se uma bonita parda de 20 annos, boa cozinheira e engommadeira, de boa conduta o que se afiança; e um preto bom trabalhador de enxada, muito robusto: na rua larga do Rozario n. 48 primeiro andar.

### Chitas roxas para luto a 120 rs.

Vendendem-se chitas roxas limpas, para lucto aliviado a 120 réis o covado, e a peça a 4,500 réis; córtes de cambraia, boa fazenda por ser de cores fixas a 2,600 réis: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se pesinhos de rozeiras de diversas qualidades, e craveiros tambem de muitas qualidades, quem pretender annuncie.

-- Vendem-se um par de brincos de filagrãa, obra muito bem feita, assim como sapatos de duraque preto para senhora: na rua do Livramento n. 11.

-- Vende-se um taxo grande em muito bom estado, proprio para refinação, por commodo preço: na rua do Padre Floriano n. 56.

-- Vendem-se gangas azuis transadas a 120 réis, lisas a 100 réis; chitas de coberta a 200 réis, de vestido a 160; fustões a 400 e 240 réis; riscados de calsas a 240 réis; meias de linho means a 200 réis, jaquetas pequenas a 400 réis, suspençorios finos de meias 80 réis, challes de cassa a 400 e 640 réis, meias de senhora a 480, 400 e 320 réis, baeta a 560 réis, cassas de todas as qualidades; uma cama de angico, 1 mesa de meio de sala, 1 mappa geographico com 36 cartas em Francez: na rua das Larangeiras n. 29.

-- Vendem-se camas de ferro: na rua do Trapixe n. 9, armazem de assucar.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente as 8 horas do dia no consistorio da igreja da mesma Senhora, a 6,000 rs.: na loja de encadernação praça da Independencia n. 12.

-- Na rua do Crespo n. 11, loja de miudezas, vendem-se gargantilhas francezas de cores muito lindas proprios para adornos de senhoras que tenham de assistir a missa do gallo, sendo o custo de cada uma a quantia de 400 réis moéda a vista.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel: na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

-- Vendem-se uma porção de madeira já preparada para uma ou duas casas, a qual he escolhida e de boa qualidade: quem a quizer examinar pode dirigir-se a Capunga no sitio do fallecido Lasserre, que achará com quem tratar.

-- Vende-se uma linda sabiá da matta, que seu cantico entretem a quem tem bom gosto, tambem vende-se o companheiro, que he o mais rico conclis, que no seu cantico arremeda a todos os bichos e bota foguetes; tambem se aluga uma preta para cozinhar, a qual entende de vender quitanda: paga-se adiantado o mez: nas Cinco Pontas, ultimo sobrado do lado esquerdo, quem vem do Terço.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 10 annos, aprendiz de sapateiro, muito esperto e de bonita figura: tambem troca-se por uma negra, que seja quitandeira: na rua da Cruz, no Recife, n. 11.

### Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas ja annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados; ditos de ditos de diversas e ricas cores, feitos em França; ricos capotinhos de muito superior filó de linho; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes; bonitas tranças pretas e de côres; fino chamalote preto, de muita consistencia; superior sarja preta; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas; ditas de linho bordadas; pennas e novas capellas para casamentos e bailes; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido; lindos lencinhos de selim de côres para senhora e meninas; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores.

### Loteria de N. S. do Livramente.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5:000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs.; decimos, a 1,100 rs.; vigesimos, a 600 rs.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se, ou arrenda-se uma morada de casa no lugar do Cachangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, com seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, quintal com algumas fruteiras, banho no fundo; bem como uma morada de casa na rua do Padre-Floriano, n. 57: ambas por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 33.

### Fumo em folha para charutos.

Vende-se, por barato preço, fumo em folha para capa e miolo de charutos: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & C.

### Cera em velas.

Vendem-se velas de cera, chegadas ultimamente do Rio de Janeiro, muito bom sortimento: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & C.

## Novidade.

No Aterro-da-Boa-vista, n. 53, vai-se abrir, nestes 8 dias, um deposito dos mais variados, ricos e modernos gostos em obras de alabastro, marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernizado, representando estatuas, leões, globos, vasos e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto e vindos ultimamente da Italia, e que por já ter tido uma grande aceitação nas praças do Rio de janeiro e Bahia, espera-se que igualmente não deixará de a ter nesta praça de Pernambuco: todas estas novidades se vendem por preço commodo.

-- Vende-se uma parda de 16 annos, que cose, engomma, cozinha, de bonita figura, propria para mucama: na rua da Praia numero 32.

— Vendem-se duas pretas de nação, sendo uma de meia idade, que lava bem de varrela e sabão, sem vicios nem achaques: vende-se para pagamento de uma divida: na rua da Concordia, quem vem da ponte, a esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

—Vende-se um terreno ja plantado, com 94 palmos de frente e 420 e tantos de fundo, com alicerce para casa terrea ou sobrado, tendo a frente já murada, em chãos proprios, na travessa da rua da Soledade para rua Rial, ou estrada do Manguinho, entre o sitio da senhora D. Antonia Francisca Cadaval Pinto e com o sitio do fallecido tenente Antonio Marcellino de Mello, no bairro da Boa Vista: a tratar com o sangrador e dentista José Anacleto, no largo dos Quatro Cantos, junto a igreja do Rozario, bairro de Santo Antonio.

### Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

-- Vendem-se 60 pés de sapotis, plantados em differentes caixões de facil conducção, e por isso optimos para serem embarcados: no becco do Espinheiro, primeira casa, ao entrar pela estrada de João de Barros.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da cassa; seda de furta cores, propria para mateletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

-- Vende-se uma bonita parda, de 14 a 16 annos, recolhida, que sabe vestir senhora, tratar do asseio de qualquer casa, he costureira, sabe cozinhar, e com principios de engommado, não tem vicio nem achaque algum: a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

-- Vende-se um bonito cabriolet descoberto, de elegante molde, proprio para os passeios da festa, por commodo preço: na rua do Collegio n. 16, primeiro andar.

--Vende-se um camapé usado, envernisado de novo, por 12,000 rs.: na rua estreita do Rozario n. 32, loja de marceneiro.

-- Vende-se uma ou duas vaccas em bom estado, porém presentemente dão pouco leite por falta de pasto: no sitio denominado do Lobato, estrada de João de Barros.

-- Vende-se a taverna sita na rua da Lingoeta n. 5, com os fundos de 400 a 500,000 rs.: a tratar na Boa Vista, rua do Camarão, n. 7.

-- Vendem-se queijos do reino novos, a 1,120 rs.: na rua Direita, n. 14.

-- Vende-se um bom cavallo novo e sem achaques, que serve tanto para sella como para cabriolet: na rua de S. Gonçalo n. 29.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, em Fóra de Portas, rua dos Guararapes, n. 2: a tratar na mesma, que todo negocio se fará.

### FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

— Vende-se azeite de andiroba muito superior ao de coco, não só por não ter aquella mão cheiro, como porque dá uma melhor luz, asseio e duração, a 480 rs. a garrafa: no pateo do Terço, taverna n. 7.

— Vende-se um sellim novo e com muito pouco uso, para montaria de menino em carneiro: na rua Direita, n. 10.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se uma mulatinha de 12 annos, muito linda e recolhida, propria para se educar, pois já tem principios de costura; uma preta crioula, de 20 annos, que engomma, cose e cozinha; e 3 pretos optimos trabalhadores de enxada.

--Vende-se uma escrava moça, muito boa, sem vicio algum, e muito propria para o serviço de uma casa: na rua Bella, n. 16.

-- Na rua do Vigario, n. 21, primeiro andar, vendem-se superiores vinhos engarrafados, chegados ultimamente, como sejam: moscatel, carcavellos, etc.: tambem se vende marmelada muito bem acondicionada; retroz sortido de muito boa qualidade; mercurio doce em latinhas de duas libras.

— Vendem-se bonitos molecões, optimos para o trabalho de armazem de assucar, por serem muito fortes; 3 pretas de meia idade, muito baratas; e duas pretas moças: tudo em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

### Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas de 3 até 16 em libra, fabricada no Rio de Janeiro. por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo anda.

### Vende-se superior farinha

gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

### O bom e barato.

No Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se um completo sortimento de chitas, a 120 rs. o covado; cassa para babados, a 240 rs. a vara; riscado francez largo, a 200 rs. o covado; cobertores de algodão grosso para escravos, a 720 rs.; madapolão, a 100 rs. a vara; riscados de linho miudinhos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs; e outras muitas fazendas que não he possivel annunciar para não occupar tempo.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

### Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

### Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

--Vende-se uma escrava optima cozinheira, sem vicios, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

### Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

### Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

### A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

### Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

### Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

### Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

### Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de 13: na rua do Trapiche n. 10.

### Superior velas de carnauba a preço commodo:

vende-se na rua da Cadeia, n. 23.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma negrinha de 16 annos, sadia e acostumada a fazer o serviço de uma casa: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11.

— Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Livramento: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

### Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabelleireiro e barbeiro, e he de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

### 100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

### Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

### A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs., obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

### SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

### Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

### Sabonete grande a 80 rs.

Vendem-se sabonetes grandes, a 80 rs.; froco, a 100 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja. A elles que he pouca porção.

-- Na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim, casa da residencia de Manoel Nunes de Mello, vende-se doce bem feito de varias qualidades; bem como doce de cajú secco: tudo por preço commodo.

### Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 11,000 |
| Meios | 5,500 |
| Quartos | 2,600 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

### Chapéos.

Na loja n. 2 na rua Nova, vendem-se: chapéos francezes para homem, a 7,000 e a 7,500 réis; ditos de merinó preto com molla a 6,000 réis; ditos dito branco dito dito 6,000 réis; ditos de castor branco finissimos 10,000 réis; ditos de palha fina amarella a 4,000, 5,000 e 6,000 réis; ditos de massa alvadia, para campanha, com aba larga e copa redonda a 3,000 réis: para senhoras, chapéos de palha com tecido de cabellos 6,000 réis; ditos de renda branca a 7,000 réis; ditos de palha para meninas a 1,500 réis; chapéos de seda para sol a 7000 e 8,000 réis; ditos para senhora 5,000 réis; ditos de pano de algodão muito finos 3,000 réis; dinheiro á vista.

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Na loja n. 2, atrás da matriz, na rua Nova, vendem-se calçado francez barato.

| | |
|---|---|
| Botins do duraque preto gaspeado de couro de lusto para homem | 4,0000 |
| Sapatos de marroquim de côres para senhora | 1,440 |
| Ditos pretos | 1,280 |
| Ditos de couro de lustro | 2,000 |
| Ditos de setim branco | 2,500 |
| Ditos de duraque preto | 2,200 |
| Ditos de duraque de côres | 800 |
| Ditos de tapete para senhora | 1,440 |
| Ditos para homem | 1,500 |
| Ditos de marroquim | 1,500 |
| Ditos de Dusaque de côres para meninas | 700 |
| Botins de duraque de côres gaspeados para meninas | 3,000 |
| Sapatos de couro de lustro com sola franceza para homem | 6,500 |

Não se vende fiado e sim a dinheiro a vista.

-- Vende-se muito em conta palha preparada para cadeiras, em porção e a retalho: na rua da Cadeia de Santo Antonio numero 20.

### Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda, preta e de cores, a 6,000 rs; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio n. 5.

### Frascos de agoa de Colonia a 500 rs.

Vendem-se frascos de agoa de Colonia, a 500, 800, 1,000 e 1,500 rs., do bem conhecido autor L. T. Piver: afiança-se a sua superioridade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

### Charutos de San-Felix a 2,800 rs. a caixa.

Vende-se esta superior qualidade de charutos de San-Felix, na rua do Quimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

### Ricas bengalas.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões, vendem-se bengalas de muito superior qualidade, e com castões de diversos gostos, por modico preço, que muito convidará ao comprador.

— Vende-se superior vinho de Champanha AY, o melhor que ha no mercado, por preço commodo: em casa de P. Adour & C., na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

-- Vendem-se os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana *la-Norma*: na rua da Cruz, n. 1.

### Superiores vinhos.

Na rua da Cadeia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre está prevenido este estabelecimento.

-- Vendem-se 10 apolices da companhia de Beberibe, com algum prejuizo: na rua larga do Rozario, n. 46, loja.

— Vendem-se as bem conhecidas pilulas de Morison: no escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48.

-- Vende-se um moleque de 10 a 12 annos, ou troca-se por uma negra que seja boa quitandeira: na rua de Hortas, n. 52.

— Vende-se espingardas finas para caça: na rua Nova, loja de ferragens de José Luiz Pereira.

### Novo trem de cosinha.

Chaleiras, fregideiras, panellas e casserolas de ferro forradas de porcelana, facas com cabos de marfim e tambem de osso muito finas, bules e cafeteiras de metal, bacia de arame para pés e banho, maquinas para café: vende-se na rua Nova loja de ferragens n. 16 de José Luiz Pereira.

Madame Theard rua Nova, n. 32.

Madame Theard avisa a todas as suas freguezas e pessoas de bom gosto que acaba de receber um lindo sortimento de chapéos, vindo de françe de seda de variadas côres com enfeites mais elegantes que aqui tem apparecido no mercado.

Hebrard, rua do Trapiche, novo, n. 22, tem um deposito de graxa americana em caixinha, vende-se pelo preço de 600 rs. uma duzia, e por 500 em porção.

### Espirito de 38 gráos.

Vende-se espirito de 38 gráos a retalho a 1,000 rs. a canada: na destilação da travessa da Concordia.

Cheguem ao barato.

Vende-se muito boa farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue *Leão*, fundeado so pé do trapiche do algodão, a sete patacas o alqueire, medida velha, e sendo porção dá-se a 2,000 rs

-- Vende-se um bom carro de duas rodas, pintado e envernisado de novo, com os seus competentes arreios: tudo em bom estado para se desfrutar, sem que se faça despeza alguma com elle. Tambem vende-se um bom cavallo para o mesmo carro: na casa do sitio do Campo Verde.

### Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs.; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

### Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs.: esta fazenda he muito propria para lençoes, camisas, etc.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

### Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

### Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

### Bom e barato.

Vende-se a bordo do brigue *Leão*, fundiado junto ao Trrpiche do algodão, muito boa farinha de S.-Catharina, a preço de sete patacas o alqueira da medida velha, vende-se por menos preço porção gradde, por já ter parte della vendida.

-- Vende-se uma preta da Costa, muito gentil e perfeita, he boa vendedeira de rua, não tem vicio algum: o motivo por que se vende he por ter dormido fóra da casa do nhor duas vezes, mas vindo para casa sem empenhos e com o dinheiro da venda sempre certo: isto se afiança ao comprador, assim como o não beber espiritos: no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- Vende-se, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do sul, uma excellente casa terrea, sita na rua do Alecrim, n. 5, com muito bons commodos, propria para grande familia, e que rende mensalmente 12,000 rs: a tratar na mesma rua, n. 1, sobrado.

-- Vende-se uma preta de elegante figura, boa cozinheira e engommadeira; uma dita de serviço de campo; um moleque de 18 annos, cozinheiro e copeiro; um mulatinho de 14 annos; um pardo moço e carreiro: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

### Graças a Deos que já chegaram.

Causava pena ver um pobre miope quasi aos trambolhões, moços ou velhos, porque esta molestia não respeita a idades, devagar pelas ruas e de loja em loja a procura de um par de oculos para vista curta, para poder ler, escrever, ir aos nossos theatros, aonde só por informações sabia do seu espantoso progresso, e voltar na mesma, porque os não havia neste mercado; se recorria a medicina encontrava-se muitas vezes comum igual paciente a quem de balde se queixava, e ao ouvir e ver as lamurias, queixas e caricaturas que reciprocamente se faziam, perderia de riso ao homem mais taciturno que de parte este dialogo ouvisse; porque esta molestia não só zomba com os allopathas, como até mesmo com os homœpathas que muitos delles a soffrem; porém graças a Deos que chegaram os tão desejados oculos por especial encommenda que delles se fizeram e se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

### He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs.; charuteiras douradas, fazenda muito superior, a 1,800 rs.; pentes com espelho, proprios para suissas, a 320 rs.; escovas finas com espelho, para cabeça a 1,000 rs.; carteiras com mola para guardar dinho, a 640 rs.; fivelinhas douradas e prateadas para collete e calças, a 200 rs.: na rua do Queimado, n, 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte:

| | |
|---|---|
| Córtes de calça de casemira, padrões novos | 4,000 |
| Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho | 3,000 |
| Alpaca de cores, propria para casaca e palitó, covado | 800 |
| Chapéos de massa, francezes | 6,000 |
| Lenços de seda para gravata 800 réis e | 1,000 |
| Luvas finas de fio da Escocia para homem | 320 |
| Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca | 800 |
| Gravatinhas de seda para senhora | 1,000 |
| Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e | 6,000 |
| Peças de chita com 38 covs. | 5,000 |
| Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas | 1,280 |
| Córtes de cassa de cores | 2,000 |
| Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora | 800 |
| Meios chales de seda | 6,000 |

### Cartas finissimas para jogar.

Vendem-se cartas francezas e portuguezas, o mais fino que se póde encontrar, e por preços que não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

### Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, a 380 rs.; ditas em caixinhas, a 320 rs.; caixinhas com brinquedos para meninos, a 480 rs.; ricas franjas proprias para cortinados de camas, por preço que ninguem vende; tesourinhas inglezas muito finas, a 500 rs.; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs.; linha de peso, a 60 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes finos de alisar, a 360 rs.; bengalinhas de junco, a 200 rs.; agulheirinhos de vidro, a 200 rs.: babados abertos de linho, a 120 rs. a vara; meias brancas para senhora, a 320 rs.; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

— Vende-se um lindo pardo escuro, de 20 annos, bom forneiro, e que sabe fazer pão de todas as qualidades e bolinhos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se caixinhas de costura ou para guardar joias, guarnecidas de metal, com boas fechaduras de duas molas, contendo cado uma vinte e tantos frascos de perfumaria muito fina, pelo diminuto preço de 8, 10 e 12,000 rs., conforme o tamanho: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

### Ricas gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de côres, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

### Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

### Pentes de tartaruga.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, pelo diminuto preço de 800 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

— Vendem-se ricos apparelhos para jantar, de muito boa louça, imitando a porcellana: na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

— No escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48, vende-se chumbo inglez de munição, muito bem sortido, em porções de cem quintaes para cima, por preço muito commodo.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo 1 linda mulatinha recolhida de 18 annos, perfeita engommadeira, costureira e faz o mais arranjo de uma casa, muito diligente; 1 dita de 30 annos que engomma e cose e he boa regedeira de uma casa, e ambas de exemplar conducta, que se afiança; 1 moleque de 10 annos muito esperto e de bonita figura; 5 pretos muito moços, bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 vaccas paridas a poucos dias e muito boas: na Soledade, sitio do Sr. Herculano, ou no pateo do Paraizo n. 20.

### Canivetes de machina.

Vendem-se superiores canivetes de machina de apparar pennas, optimos para quem fôr curto da vista, pelo baratissimo preço de 800 rs cada um: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

### He muito barato.

Vendem-se bonetes francezes de panno fino para homem, optimos para quem passa a festa, a 2,000 rs.; ditos de velludo e panno fino para meninos, a 800 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

— Vende-se, por preço commodo, uma porção de carvão artificial: na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

— Vendem-se charutos de boa qualidade, em caixas de cem, os melhores que teem vindo da Bahia: na rua da Cadeia, n. 48, escriptorio de A. S. Corbett.

-- Vende-se 1 lindo moleque de 18 annos, cosinheiro e copeiro, proprio para pagem; 2 pretas engommandeiras e cosinheiras; 2 ditas de serviço de campo; 1 pardo carreiro; 1 preto de 20 annos, tanoeiro; 1 dito, de serviço de campo: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um rico cavallo bom estradeiro, gordo, e bonita figura: quem pretender dirija-se a cocheira atraz da rua Nova, travessa da rua do Sol, que estará patente para quem tiver bom gosto.

### Luvas de pellica.

Vendem-se muito superiores luvas de pellica de ponto inglez para homem, a 1,800 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

### Luvas de torçal para senhora.

Vendem-se as mais superiores luvas de torçal que se póde encontrar, a 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-dentos.

### Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

### Luvas de côres de fio da Escocia.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, sem defeito algum, proprias para montaria, pelo barato preço de 320 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

### Carapuças de seda preta.

Vendem-se carapuças de seda preta para homem, a 640 rs., preço este que faz admirar: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

### Toucas de seda pretas para crianças.

Vendem-se toucas de seda preta para crianças, pelo diminuto preço de 500 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vendem-se, na rua do Livramento, n. 26, 10 saccas com arroz branco pilado, e 10 ditas com feijão mulatinho: ambos estes generos são de muito boa qualidade.

## Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação

a quem apprehender um escravo marinheiro, de nome Filippe, de nação Mossambique; he baixo, barbado, nariz chato, de 36 annos, falla bem; fugio de bordo do brigue *Carolina*, no dia 24 de novembro; foi encontrado para as bandas de Olinda; levou uma camisa branca e outra de riscado azul e branco por fóra; calças de algodão azul com botões brancos dos lados, e chapéo de palha, e levar ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, ou a bordo do dito brigue, fundiado defronte do arsenal de guerra.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto José, crioulo, official de marceneiro, de 20 annos pouco mais ou menos; he alto, de corpo reforçado, beiços grandes, nariz chato: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, casa de João Leite Pita Ortigueira.

-- Fugio, na noite de 11 para 12 do corrente, um mulatinho moço, de nome Agostinho, de 15 para 16 annos, de bonita figura, cabello liso, acabocolado; tem os dedos grandes dos pés muito grossos e mettidos para dentro; foi do sertão e he muito fallante: quem o pegar, leve-o a seu senhor Bento José Teixeira, na rua da Cruz n. 20, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, um escravo de nome José, de nação Cabinda; vindo ha poucos dias das Alagôas; tem uma belida em um olho; levou camisa de algodãozinho, calças de brim e chapéo de pello, tudo velho: quem o pegar leve-o a rua Formosa, sobrado por cima do cartorio do escrivão Cardozo.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, a escrava Clara, de 30 annos pouco mais ou menos, de côr tão fula que parece mulata, secca do corpo, de estatura regular, rosto comprido, com falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a Luiz Epifanio, na rua da Florentina, defronte do theatro novo, ou a seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Recanto, em Serinhãem; assim como se protesta contra a pessoa que a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 12 de novembro, uma preta de nome Maria Benedicta, de nação Congo, de 40 a 50 annos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, desdentado na frente, pés e mãos bastante grandes; tem a perna esquerda mais grossa que a outra, com algumas cicatrizes; he muito desfarçada no fallar; tem uma pinha de cabellos brancos na caforina; tem o andar chopeiro; levou saia ou vestido de chita usados: quem a pegar leve-a á rua do Rangel, n. 15, sobrado, que será recompensado.

-- No dia 10 de setembro de 1850, ás 7 horas da noite, desappareceu uma mulata, indo fazer despejo na praia, de nome Joanna, representa 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, olhos grandes, bocca regular, desdentada na frente, mãos e pés grandes e grossos, peitos cahidos e cheios; levou vestido de chita verde já velho, umas rosetas francezas tambem velhas: quem a pegar leve-a á rua de Agoas-Verdes, n. 61, que serão generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 28 do novembro proximo passado, do engenho Guararapes, o escravo Mathias, pertencente a D. Jeronyma Samico da Silva Mello, de altura regular, rosto muito lustroso, côr um tanto fula, bastante ladino, de 30 annos pouco mais ou menos; e he carreiro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a sua senhora, que gratificara.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.